

Título: Treino de natação através de videoconferência

CONTATO: **Giuseppe Scavo**
glscav@hotmail.it -
0033645760732

ASSUNTO

Um treinador de natação foi observado em modo remoto durante o confinamento Covid-19. Este profissional continuou a trabalhar com os seus nadadores através de videoconferência: treino de ginástica, pequenas aulas teóricas de natação, análise de vídeo de competições olímpicas.

QUADRO TEÓRICO

Quadro de referência é o da clínica de atividade, uma abordagem francesa da psicologia do trabalho baseada no trabalho de Yves Clot (1999, 2008), com grandes referências à teoria histórico-cultural de Lev Vygotski.

METODOLOGIA E INTERVENÇÃO

- O desenvolvimento da atividade remota do treinador foi documentado durante um período de dois meses, através de observações, gravações de vídeo e entrevistas, tudo por videoconferência.
- A interpretação da atividade foi feita com base na tríade viva (Clot, 1999). Uma elaboração visual com duas tríades (no centro) torna possível ilustrar como uma nova atividade pode ser gerada por uma mudança de instrumento (da piscina para a videoconferência).

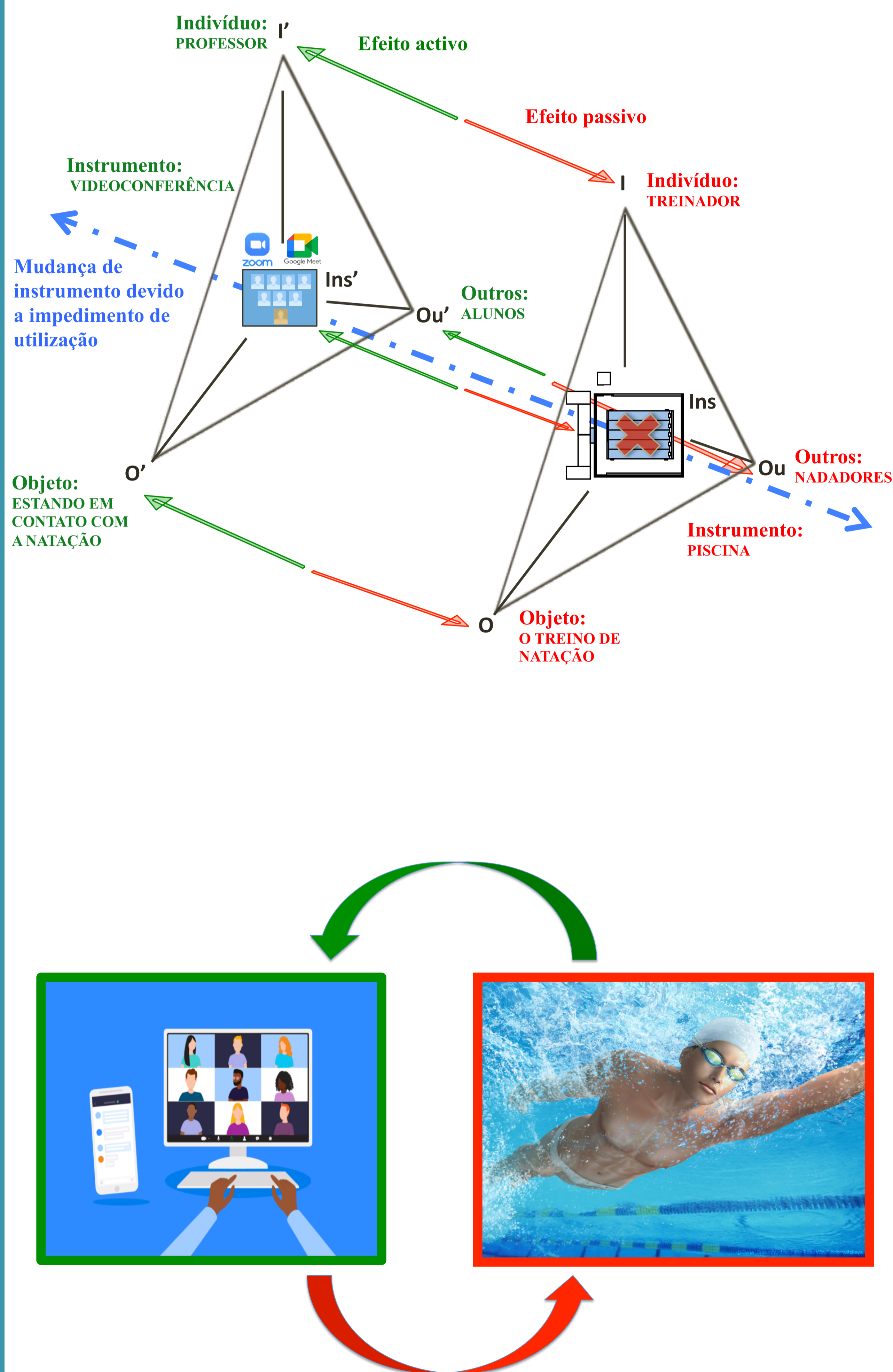
UMA NOVA ATIVIDADE

A atividade corrente de treino, lida com a tríade viva, apresenta o Indivíduo (I)-O treinador, o Objeto (O)-O treino de natação e os Outros (Ou)-Os nadadores. A piscina é o instrumento (Ins) que medeia entre estes polos. Quando isto se torna indisponível (devido ao confinamento), um novo instrumento toma o seu lugar: (Ins')-O software para a videoconferência. Os três polos tornam-se: (I')-O professor, (O')-Estando em contato com a natação, (Ou')-Os alunos. Aparece uma "força de atração": põe-se em movimento para a nova atividade (é então ativa) ou mantém-se na atividade normal (é então passiva). A clínica de atividade identifica esta "força" com o efeito de Spinoza.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

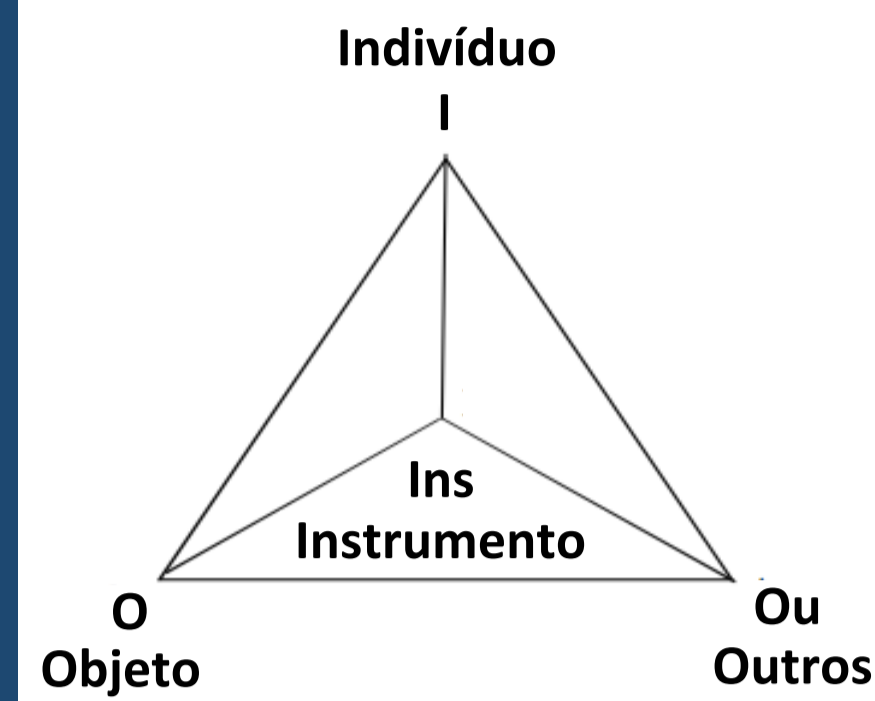
A nova atividade parou muito antes da reabertura da piscina, porque o treinador notou uma diminuição da motivação por parte dos seus nadadores e uma falta de apoio dos seus colegas, que não o seguiram, e do seu clube, que não reconheceu o seu esforço. A fim de estabilizar uma nova atividade, seria necessária uma resposta do grupo profissional e da organização. No entanto, uma nova atividade poderia nascer de uma atividade que fosse impedida. A adoção de um novo instrumento foi a chave para continuar a trabalhar de forma diferente.

Novos instrumentos geram nova atividade



A ABORDAGEM DA CLÍNICA DE ATIVIDADE

A TRÍADE VIVA (Clot, 1999)



A atividade consiste em:

- Um indivíduo ;
- Um objeto;
- Outros, cuja atividade diz respeito ao mesmo objeto;
- Instrumentos (técnicos, simbólicos, psicológicos).

A atividade é sempre:

- Destinado a alguém ;
- Dirigido tanto para o objeto como para os outros;
- Mediada por instrumentos;
- Fonte de conflito.

PALAVRAS-CHAVE

Natação -
Videoconferência -
Instrumento

REFERÊNCIAS

- Clot, Y. (1999). *La fonction psychologique du travail*. Paris : PUF.
- Clot, Y. (2008). *Travail et pouvoir d'agir*. Paris : PUF.
- Vygotski, L. (1997). *Pensée et langage*. Paris: La Dispute.

AUTORES

Giuseppe SCAVO – Estudante de doutoramento (Contrat Doctoral Unique) –
giuseppe.scavo@lecnam.net -
Le Cnam

Marc-Éric BOBILLIER
CHAUMON – Professor
Universitário - Diretor de
Dissertação -
[marc-eric.bobillier-
chaumon@lecnam.net](mailto:marc-eric.bobillier-chaumon@lecnam.net) - Le
Cnam

Jean-Luc TOMÁS – Palestrante
Sênior - Co-supervisor da tese
- jean-luc.tomas@lecnam.net
- Le Cnam

Jean-François ROBIN –
Palestrante Sênior - Co-
supervisor da tese -
jean-francois.robin@insep.fr -
Institut National du Sport, de
l'Expertise et de la
Performance – INSEP